



## Apoiar as áreas INSulares e de baixa densidade na transição para uma Economia mais CIRCuLar

Eixo prioritário — Prioridade de investimento — Objetivo específico 3-1-1  
Eixo prioritário 3: Proteger e promover os recursos culturais e naturais do Mediterrâneo

### Pacote de Avaliação INCIRCLE: Relatório do Quadro de Avaliação da Estratégia (versão resumida)

D. 4.4.1: Pacote de Replicação INCIRCLE

WP4: Transferência

Atividade 4.1: Avaliar para melhorar: avaliação e receção das estratégias regionais/nacionais

Parceiro responsável: The Energy and Water Agency

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Modelo INCIRCLE .....	3
3. Definição de sistemas de avaliação do turismo.....	4
4. Descrição do Quadro de Avaliação .....	6
5. Orientações para a aplicação do Quadro de Avaliação .....	7
5.1. Classificação das medidas .....	7
Referências.....	8
Apêndice .....	9

## 1. Introdução

O presente documento faz parte do Documento 4.1.1: Pacote de Avaliação INCIRCLE — Quadro de Avaliação da Estratégia. O Pacote de Avaliação é composto por dois documentos distintos: o Relatório do Quadro de Avaliação da Estratégia e o Modelo de Resumo da Estratégia Sintética. O documento do Relatório do Quadro de Avaliação da Estratégia foi resumido para efeitos do pacote de replicação INCIRCLE (Documento 4.4.1).

O pacote de Avaliação INCIRCLE é utilizado para avaliar a estratégia de turismo regional/nacional criada, com o objetivo de melhorar a circularidade dos destinos turísticos abordados nos diferentes territórios parceiros replicantes no projeto INCIRCLE. A elaboração da Estratégia de Turismo Circular é feita com o apoio do Modelo Operacional do INCIRCLE (Documento 3.1.1), do conjunto de Indicadores de Turismo Circular INCIRCLE (Documento 3.3.1) e dos relatórios de Avaliação sobre a situação atual do turismo circular nos territórios parceiros (Documento 3.5.3). Este relatório oferece um quadro de avaliação, que será utilizado para testar a correspondência da estratégia criada com os princípios circulares estabelecidos no modelo INCIRCLE. O quadro utiliza diferentes métricas<sup>1</sup> e medidas para testar a circularidade dessas estratégias propostas. O Pacote de Avaliação INCIRCLE tem o potencial de transferência para ser utilizado e aplicado a diferentes áreas do turismo, fora do âmbito do projeto INCIRCLE.

Este relatório começará por recapitular o Modelo Operacional INCIRCLE e os seus 5 princípios circulares, criados por AREA Science Park. Em seguida, delineará diferentes sistemas de avaliação do turismo, instrumentos e Indicadores de Turismo Circular, criados pela Scuola Superiore Sant'Anna (doravante SSSA). Depois procederá à explicação do quadro de avaliação criado e da sua aplicação. Por último, serão apresentadas orientações sobre a aplicação do quadro de avaliação.

## 2. Modelo INCIRCLE

A abordagem do INCIRCLE assenta os seus alicerces nos seguintes princípios da Economia Circular (CE):

- Reduzir:  
O primeiro princípio, que define um modelo circular, é conceber a partir de resíduos. De facto, nesse modelo, os resíduos não existem, porque são considerados como capital económico, natural e social, e, portanto, mantidos em uso pelo maior tempo possível. As políticas de turismo podem promover este princípio, considerando ações onde a produção de resíduos é minimizada e a utilização de recursos é otimizada.



---

<sup>1</sup> “Métrica” refere-se a quaisquer questões normativas facilitadoras que investiguem substancialmente a presença ou ausência de medidas adequadas na estratégia. No entanto, ao longo deste relatório, serão referidas como “métricas”.

- Regenerar:

A ideia por trás desta abordagem é, por um lado, otimizar o ciclo dos recursos, fazendo circular os componentes e materiais dos produtos, tanto nos ciclos técnicos como biológicos, recolhendo-os e substituindo-os em cada nível da reutilização, e, por outro lado, tentar desmaterializar tanto quanto possível os recursos relacionados com o turismo através da sua virtualização. Por conseguinte, o turismo deve ser integrado com outras atividades económicas, gerando sinergias entre as atividades turísticas e locais.



- Repensar:

O cumprimento do princípio repensar baseia-se numa forte consciência dos impactos que as decisões têm nos recursos transversalmente entre ativos, em todas as fases do ciclo de vida dos produtos e serviços. Devido à sua natureza transversal, as políticas de turismo precisam especialmente deste tipo de abordagem, que pode considerar todos os setores sobre os quais este fenómeno tem impacto.



- Inovar:

Ter uma visão a longo prazo é uma obrigação, porque inspira explícita e implicitamente as ações individuais. As políticas locais circulares devem inspirar-se na visão a longo prazo do Pacto Ecológico Europeu da Comissão Europeia e ser fortemente inovadoras, utilizando novas ideias ou métodos, prevendo diferentes cenários e dando margem para novos desenvolvimentos a nível local.



- Revalorizar:

Este princípio refere-se à capacidade dos decisores de manterem o valor dos recursos e produtos ao longo de diferentes ciclos económicos. Este princípio exige especificamente o reforço da capacidade global dos ciclos de upcycle. Upcycling pode ser definido o processo de conversão de matérias-primas secundárias/subprodutos em novos materiais, componentes ou produtos de melhor qualidade, maior funcionalidade e/ou valor mais alto.



### **3. Definição de sistemas de avaliação do turismo**

Esta secção irá delinear diferentes sistemas de avaliação do turismo que foram utilizados nos setores do turismo. Uma análise mais aprofundada pode ser consultada no Documento 3.1.1.1.

A Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (do inglês United Nations World Tourism Organization, doravante UNWTO) publicou um relatório base intitulado “the Integration of Sustainable Consumption and Production Patterns into Tourism Policies”, que concluiu que os decisores políticos estão conscientes da necessidade de desenvolver o turismo de forma sustentável (World Tourism Organization and United Nations Environment Programme, 2019). Foram criadas iniciativas como o

Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria da UE (do inglês Eco-Management and Audit Scheme, doravante EMAS) com o objetivo de incentivar os operadores turísticos a melhorarem o seu desempenho ambiental no setor. Da mesma forma, através do rótulo ecológico da UE, que é voluntariamente implementado pelas empresas para mostrar aos clientes que os produtos e/ou serviços oferecidos foram submetidos a uma análise do ciclo de vida com o objetivo de minimizar o seu impacto ambiental.

Desenvolvido pela Agência Europeia do Ambiente, o Tourism and Environment Reporting Mechanism (TOUERM) utiliza indicadores de política aplicáveis “para refletir tanto os impactos ambientais como as tendências de sustentabilidade à escala europeia” (Comissão Europeia, 2016, p. 8). O Sistema Europeu de Indicadores de Turismo (do inglês European Tourism Indicator System, doravante ETIS) baseia-se neste facto, através da utilização de indicadores especificamente formulados para utilização nos destinos turísticos. A SSSA desenvolveu um quadro de medição e um conjunto de indicadores de turismo circular para efeitos do projeto INCIRCLE (Documento 3.3.1). O quadro baseia-se em quatro capitais: natural, social, construído, humano e em três níveis: micro, meso e macro. O quadro também inclui os cinco princípios do modelo da Economia Circular.

Através do processo de investigação e levantamento dos indicadores de circularidade e sustentabilidade, foram criados os painéis de Indicadores Chave de Desempenho do Turismo na Economia Circular (do inglês Circular Economy Tourism Key Performance Indicators, doravante CET-KPIs). O modelo INCIRCLE é composto por dois painéis: um dirigido aos decisores dos destinos turísticos (do inglês tourism destinations’ decision makers, doravante TDDM) e outro dirigido aos decisores da indústria de turismo (do inglês tourism industries’ decision makers, doravante TIDM). Uma vez que o dirigido aos TDDM se refere ao nível macro de análise – o destino turístico – os CET-KPIs no painel têm de englobar uma vasta gama de situações.

Além disso, em 2019, a MED Sustainable Tourism Community apresentou um conjunto de recomendações de política para abordar as questões mais urgentes relacionadas com o turismo costeiro e marítimo no Mediterrâneo. Estas recomendações são as seguintes:

1. Supervisionar a sustentabilidade: quais são as lacunas de conhecimento na elaboração de políticas de turismo? Qual é a melhor maneira de colmatar as lacunas nos dados do turismo?
2. Reduzir os impactos ambientais, culturais e sociais do turismo mediterrânico.
3. Garantir um crescimento económico sustentável e responsável e a prosperidade no Mediterrâneo através do turismo. Qual é a melhor forma de abordar a complexidade do setor do turismo, incluindo os intervenientes locais, os decisores e os consumidores?
4. Estabelecer mecanismos de governança que orientem a ampla variedade de intervenientes no sentido de um turismo mais sustentável e mais responsável (MED Sustainable Tourism Community, 2019, p. 3).

O projeto INCIRCLE basear-se-á nestas recomendações de política e os resultados deste documento poderão contribuir para o efeito.

## 4. Descrição do Quadro de Avaliação

O quadro foi elaborado utilizando indicadores, quando aplicável, do ETIS e do painel CET-KPI INCIRCLE (Documento 3.3.1). É importante referir que estes indicadores foram desenvolvidos com o objetivo de avaliar a circularidade de um destino turístico, incluindo empresas de turismo, e não de uma estratégia (ou política). Por estas razões, os indicadores tiveram de ser reescritos e reformulados para poderem ser aplicados à avaliação da estratégia.

Para cada um dos 5 princípios do INCIRCLE existem 4 métricas, cada uma centrando-se num pilar diferente do INCIRCLE; água, energia, resíduos e mobilidade, enquanto uma 5ª métrica adota uma abordagem horizontal para o setor do turismo como um todo, com base no princípio específico que está a ser abordado. Cada uma das 5 métricas engloba 5 medidas que irão contribuir para a avaliação da estratégia (apresentação no Apêndice). As resultantes 125 medidas criadas foram elaboradas através de uma investigação cuidadosa das medidas, sistemas de avaliação e instrumentos preexistentes, relacionados com os 4 pilares e o setor do turismo.

São atribuídos coeficientes de correção a cada uma das respetivas métricas, de acordo com a sua importância relativa para apoiar a concretização de cada princípio do INCIRCLE. A cada uma das 5 métricas é atribuído um **coeficiente de correção**. Às primeiras 4 métricas é atribuído um coeficiente de correção de 2, enquanto à 5ª métrica horizontal é atribuído um coeficiente de correção de 4. Foi decidido atribuir um maior coeficiente de correção a cada métrica horizontal, uma vez que aborda a circularidade a nível do setor do turismo, e não a nível da entidade ou do local de atividade.

Além disso, para cada uma das 25 métricas, há mais 5 medidas que serão utilizadas para atribuir **classificações**. As várias medidas questionam até que ponto as estratégias propostas estão alinhadas com os princípios da circularidade. Todas as medidas (no total 125) recebem uma classificação máxima de 2, consoante as medidas estejam ou não representadas na estratégia.

Assim sendo:

$$\begin{aligned} \sum Total\ Pontuação &= Pontuação_{Reduzir} + Pontuação_{Regenerar} + Pontuação_{Repensar} \\ &+ Pontuação_{Inovar} + Pontuação_{Revalorizar} \\ Pontuação\ Reduzir &= \frac{\sum_{n=1}^5 (W_{Métrica} \times R_{Medida})}{5} \end{aligned}$$

No qual W é coeficiente de correção, e R é classificação.

O mesmo cálculo pode ser efetuado para cada um dos princípios INCIRCLE seguintes.

\*\* A pontuação máxima para um único princípio é **24**.

\*\*\* A pontuação máxima total para a estratégia avaliada é **120**.

## 5. Orientações para a aplicação do Quadro de Avaliação

Esta secção fornece uma representação visual para uma explicação mais aprofundada das métricas e medidas que compõem o quadro de avaliação a ser utilizado na avaliação das estratégias propostas. Para ver a lista completa e a explicação destas medidas, consultar a versão final do Relatório do Quadro de Avaliação da Estratégia.



Metrics.xlsx

### 5.1. Classificação das medidas

A classificação destas medidas é determinada através de um sistema de classificação. Esta classificação varia de 0 a 2 e a pontuação é atribuída de acordo com a quantidade de medidas presentes. De acordo com estas especificações, é possível calcular uma pontuação global para cada estratégia. Quanto mais alta for a sua pontuação, mais circular é por natureza. Note-se que, para a pontuação das estratégias, será tomado em consideração um limiar mínimo. As pontuações calculadas serão apresentadas de forma a permitir que uma gama mais ampla de resultados se enquadre numa extensão variável de “circular”, em vez de classificar a estratégia como circular ou não circular.

Por exemplo, ao abrigo do princípio Reduzir, existem três tipos de classificações para as seguintes medidas:

- Medida — Instrumentos legislativos:
  - As pontuações devem ser atribuídas de acordo com a existência de instrumentos legislativos relacionados com a eficiência da utilização da água e que regulem a adoção de tecnologias de eficiência na utilização da água. Uma **pontuação de zero** se não existirem instrumentos legislativos ou uma **pontuação de 2** se existirem instrumentos legislativos.

**Neste caso, há duas opções: 0 para nenhuma medida (instrumentos legislativos) e 2 para a existência de medidas (instrumentos legislativos).**

- Medida - Incentivos Financeiros Positivos:
  - As pontuações devem ser atribuídas de acordo com a existência de incentivos financeiros. Ou seja, é atribuída uma **pontuação de zero** se não existirem incentivos, uma **pontuação de 1** se existirem incentivos para a melhoria das infraestruturas ou para a adoção de tecnologias de eficiência hídrica, ou uma **pontuação de 2** se existirem ambos os tipos de incentivos.

**Neste caso, há três opções, 0 para nenhuma medida, 1 para a existência de um ou outro tipo de medida e 2 para a existência de ambos os tipos de medidas.**

- Medida - Iniciativas de sensibilização e participação:
  - As pontuações devem ser atribuídas de acordo com a existência ou não de iniciativas de sensibilização/participação. É atribuída uma **pontuação de zero** quando não é

oferecido qualquer conteúdo de sensibilização/participação, é atribuída uma **pontuação de 1** se existir uma campanha de sensibilização para a água dirigida à população em geral ou especificamente direcionada para o setor do turismo como um todo ou destinada aos operadores de turismo, ao passo que é atribuída uma pontuação de 2 se existirem ambos os tipos de campanha.

**Neste caso, há três opções, 0 para nenhuma medida, 1 para a existência de um ou outro tipo de medida (mas existem três possibilidades) e 2 para a existência de ambas as medidas específicas de turismo.**

## Referências

Comissão Europeia. (2016). *O Sistema Europeu de Indicadores de Turismo. Caixa de ferramentas do ETIS para a gestão dos destinos sustentáveis*. Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia.

MED Sustainable Tourism Community. (setembro de 2019). *Policy Recommendations*. Extraído de Interreg Mediterranean Sustainable Tourism: [https://sustainable-tourism.interreg-med.eu/fileadmin/user\\_upload/Sites/Sustainable\\_Tourism/horizontal\\_project/BTM\\_Documents/Policy\\_Recommendations/Policy\\_Recommendations.pdf](https://sustainable-tourism.interreg-med.eu/fileadmin/user_upload/Sites/Sustainable_Tourism/horizontal_project/BTM_Documents/Policy_Recommendations/Policy_Recommendations.pdf)

Organização Mundial do Turismo e Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. (2019). *Baseline Report on the Integration of Sustainable Consumption and Production Patterns into Tourism Policies*. Madrid: UNWTO. doi:<https://doi.org/10.18111/9789284420605>

